



ANEXO III

TERMO DE COLABORAÇÃO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº. 01/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM A SUDESB – SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA E A FEDERAÇÃO BAIANA DE JUDÔ - FEBAJU.

A SUDESB - SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA, autarquia criada pela Lei Delegada nº 37, de 14.03.83, modificada pelas Leis nºs 4.697 de 15.07.87, 6.074 de 22.05.91 e 9.424 de 27.01.05, com sede na Rua dos Rádioamadores, 159-357, Pituaçu, Salvador Bahia, CEP: 41740-090, representada neste ato por seu Diretor Geral, **VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO**, nomeado pelo Decreto Simples do Governador, publicado no DOE de 27.02.2019, doravante denominada simplesmente **SUDESB** e a **FEDERAÇÃO BAIANA DE JUDÔ – FEBAJU**, CNPJ nº 14.208.243/0001-24, Inscrição Estadual nº 070.248.129, Inscrição Municipal nº 302362/001-08, situado à Praça Castro Alves, s/nº, Ed. Palácio dos Esportes, Salvador, Bahia, CEP: 40.020-160, com Estatuto arquivado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos Santos Silva, do 2º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Salvador/BA, sob o nº 58252, por meio da Inexigibilidade de Chamamento Público nº 03/2021, Processo Administrativo nº 069.1486.2021.0001003-39, neste ato representado por seu Presidente, **MARCELO ORNELAS DA CRUZ FRANÇA MOREIRA**, portador do Documento de Identidade nº 0754046303, emitido pela SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 007.987.415-03, doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, formaliza o presente Termo de Colaboração, que se regerá pela Lei nº. 13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil, e pelo Decreto Estadual nº. 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Constitui objeto do presente Termo de Colaboração o apoio financeiro para fazer frente às despesas de Recursos Humanos e outros serviços do “Bahia Olímpica”, a ser realizado no período de 01/10/2021 a 01/10/2022. no Ginásio Municipal de Esportes - Centro, localizado no município de Lauro de Freitas, Bahia.

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Colaboração será de 425 (quatrocentos e vinte e cinco) dias contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado. A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da organização da sociedade civil, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do termo inicialmente previsto, de acordo com o Art. 55, da Lei nº. 13.019/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA – REPASSE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela execução do objeto deste Termo de Colaboração, a SUDESB repassará à **FEDERAÇÃO BAIANA DE JUDÔ – FEBAJU**, no prazo e condições constantes deste instrumento a importância global estimada em **R\$ 443.971,67 (quatrocentos e quarenta e três mil novecentos e setenta e um reais e sessenta e sete centavos)**, de acordo com o cronograma de desembolso, constante do Plano de Trabalho, ANEXO I, por conta dos recursos da Dotação Orçamentária a seguir especificada:

UNIDADE GESTORA	DESTINAÇÃO DE RECURSO	PAOE	NATUREZA DA DESPESA	VALOR
0001	0.231.101766	4997	3.3.50.41	R\$ 402.002,40
0001	0.246.000000	4997	3.3.50.41	R\$ 41.969,27

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia para a execução do objeto deste Termo de Colaboração serão movimentados em conta bancária específica e exclusiva no Banco do Brasil, agência nº. 2967-X, conta corrente nº. 23.278-5, vinculada a este termo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, mediante termo aditivo, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de

imediate instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

PARÁGRAFO QUARTO

É vedada a utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no objeto da parceria a que se refere este instrumento, pagamento de despesas efetuadas anterior ou posterior ao período de vigência deste termo, bem como remunerar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

PARÁGRAFO QUINTO

Não será permitida a previsão de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar.

PARÁGRAFO SEXTO

Toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Serão admitidos pagamentos em espécie desde que comprovada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência bancária, que deverão estar previstos e justificados no plano de trabalho e, nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, a OSC deverá justificar os motivos na prestação de contas, os quais serão avaliados pela administração pública.

PARÁGRAFO OITAVO

Os pagamentos em espécie estarão restritos ao limite por credor de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais), levando-se em conta a duração da parceria, não dispensando o registro do credor final da despesa na prestação de contas.

PARÁGRAFO NONO

Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, entre outras despesas, remuneração de equipe dimensionada no plano de trabalho, diárias, custos indiretos, aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e a contratação de serviços para adequação de espaço físico, observadas as disposições do art. 46 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO DÉCIMO

O processamento das compras e contratações pela OSC feitas com o uso de recursos financeiros provenientes de parceria deverá observar os princípios da impessoalidade, da economicidade e da eficiência, além de observar o disposto no art. 21 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

As cotações de preços deverão conter a identificação das empresas ou pessoas consultadas, com indicação de endereço, número de telefone e números de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ ou Cadastro de Pessoa Física - CPF, de modo a permitir a sua aferição pelos controles interno e externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

A OSC responderá exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Colaboração, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

Durante a vigência deste termo é permitido o remanejamento de recursos de custeio constantes do Plano de Trabalho, desde que não altere o valor total da parceria destinado a custeio, devendo a OSC apresentar justificativa para as eventuais variações.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas neste Termo de Colaboração;

III - quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo;

IV - quando a OSC deixar de apresentar prestações de contas.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente, de acordo com os parâmetros abaixo:

META CUMPRIDA - NÃO GLOSA

META CUMPRIDA PARCIALMENTE - GLOSA O VALOR EQUIVALENTE AO ITEM DA META NÃO CUMPRIDA.

META DESCUMPRIDA - GLOSA 100% DO ITEM CUSTEADO

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO

É vedada a redistribuição dos recursos ou de trespasse, cessão ou transferência da execução do objeto a terceiros, ainda que para entidades congêneres, exceto pela atuação em rede, nas condições estabelecidas na legislação vigente.

CLÁUSULA QUARTA – ALTERAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O presente Termo de Colaboração poderá ser alterado a qualquer tempo, a critério da Administração, mediante termo aditivo, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A OSC poderá solicitar a alteração da vigência da parceria mediante formalização e justificativa, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A alteração do Termo de Colaboração poderá ensejar a revisão do Plano de Trabalho para alteração de valores ou metas, mediante termo aditivo ao plano de trabalho original.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A parceria deverá ser alterada mediante apostila, independentemente de anuência da OSC, para:

I. indicação dos créditos orçamentários;

II. alteração do nome do Gestor da Parceria e alteração da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

A alteração do Termo de Colaboração pressupõe a manifestação prévia da unidade técnica da administração pública a qual se vincula a parceria mediante justificativa por escrito, apreciação jurídica da Procuradoria Jurídica e autorização do Diretor Geral da SUDESB.

PARÁGRAFO QUINTO

Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

Cabe à OSC as seguintes obrigações:

I. executar satisfatória e regularmente o objeto deste Termo de Colaboração;

II. prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;

III. manter escrituração contábil regular;

IV. divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;

V. manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto nos arts. 51 e 53 da Lei nº 13.019/2014;

VI. devolver à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria;

VII. dar livre acesso aos agentes da administração pública, ao controle interno e ao Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;

VIII. desponder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de investimento e de custeio, inclusive as relativas à pessoal;

IX. aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, bem como zelar pela boa qualidade da execução da parceria, buscando alcançar os resultados pactuados;

X. arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado à administração pública e terceiros, por sua culpa, ou em consequência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção da parceria, exceto quando isto ocorrer por exigência da administração pública ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a sua ocorrência;

XI. manter, em boa ordem e guarda, à disposição da administração pública e dos órgãos de controle interno e externo, todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria, que deverão ser emitidos em nome da OSC Celebrante, devidamente

identificados com o número do Termo de Colaboração durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas final, ou o prazo que dispuser legislação específica;

XII. observar medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos;

XIII. não é permitida a atuação em rede para execução desta parceria.

XIV. manter, durante toda a execução da parceria, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas na seleção;

XV. destacar a participação do Governo do Estado e do SUDESB em qualquer ação promocional relacionada ao Termo de Colaboração, obtendo previamente o seu consentimento formal;

XVI. utilizar os bens e serviços custeados com recursos da parceria exclusivamente na execução do objeto deste Termo de Colaboração;

XVII. encaminhar ao Gestor da Parceria cópia das notas fiscais relativas à compra de bens na prestação de contas final.

CLÁUSULA SEXTA - OBRIGAÇÕES DA SUDESB

A SUDESB, além das obrigações contidas neste Termo de Colaboração por determinação legal, obriga-se a:

I. realizar tempestivamente o repasse dos recursos financeiros à OSC;

II. manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até 180 (cento e oitenta) dias após o respectivo encerramento, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 10 da Lei nº 13.019/2014;

III. divulgar, em seu sítio oficial na internet, os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;

IV. prestar esclarecimentos e informações à OSC que visem orientá-la na correta execução da parceria, dirimindo as questões omissas neste instrumento assim como lhe dar ciência de qualquer alteração no presente termo;

V. prestar apoio necessário e indispensável à OSC para que seja alcançado o objeto do Termo de Colaboração em toda sua extensão e no tempo devido;

VI. proceder à publicação resumida do Termo de Colaboração e de seus aditamentos, no Diário Oficial do Estado, no prazo legal de até 10 (dez) dias corridos contados da data de sua assinatura, contendo, obrigatoriamente, a indicação do número de referência do chamamento público ou do ato de fundamentação legal da dispensa ou inexigibilidade, nome das partes, objeto, valor, fonte orçamentária da despesa, prazo de duração e o nome do Gestor da Parceria;

VII. designar Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA, por ato publicado no Diário Oficial do Estado, para monitorar e avaliar o cumprimento do Plano de Trabalho;

VIII. acompanhar e fiscalizar a execução do objeto da parceria;

IX. analisar as prestações de contas encaminhadas pela OSC;

X. providenciar a consignação das dotações destinadas a custear este Termo de Colaboração no projeto de Lei Orçamentária, assim como estabelecer a sua previsão no planejamento plurianual do Estado;

CLÁUSULA SÉTIMA – ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando a natureza do objeto da parceria, a Diretoria de Fomento ao Esporte indica para gestor da parceria, o Coordenador da Coordenação de Educação Esportiva, Álvaro Gonçalves de Oliveira Filho, Matrícula nº 69.446078-5, conforme Portaria nº 057, publicada no Diário Oficial do Estado de 06 de outubro de 2020, assim como informamos, a existência de Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada pela Portaria nº 020 publicada no Diário Oficial do Estado no dia 7 de março de 2020.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A forma de monitoramento e avaliação estará definida no Plano de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria, que contemplará, dentre outros elementos, o planejamento das atividades contendo as técnicas e instrumentos a serem utilizados nos trabalhos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com a indicação dos recursos humanos e tecnológicos que serão empregados em cada atividade ou, se for o caso, a indicação da participação de apoio técnico de terceiros, de delegação de competência ou de celebração de parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, conforme previsto no § 1º do art. 58 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O Gestor da Parceria emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria 10 (dez) dias úteis após a execução do objeto, que observará os requisitos dispostos em lei, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas pela OSC.

PARÁGRAFO TERCEIRO

No ato da homologação, a Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá gerar recomendações de melhoria da parceria com base nas informações contidas no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

O Gestor da Parceria encaminhará relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria homologado ao Diretor Geral da SUDESB e à OSC e providenciará a sua publicação no sítio eletrônico oficial ou na plataforma eletrônica, quando disponível.

CLÁUSULA OITAVA – PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas constitui-se no procedimento de análise e avaliação da execução da parceria, pelo qual seja possível verificar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo duas fases: apresentação das contas, de responsabilidade da Organização da Sociedade Civil; análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da administração pública, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil ocorrerá de forma:

a) Final, até 90 (noventa) dias após o término da vigência deste instrumento de parceria, podendo este prazo ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, desde que devidamente justificado pela OSC e aprovado pela administração pública.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A prestação de contas relativa à execução do Termo de Colaboração dar-se-á mediante a apresentação pela OSC do relatório de execução do objeto e do relatório de execução financeira, na forma prevista no art. 18 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O custo dos recursos alocados parcialmente na realização do objeto da parceria será determinado mediante rateio, cuja memória de cálculo deverá ser detalhada nos Relatórios de Prestação de Contas, contendo os critérios de rateio, o valor do custo total do recurso e de todas as frações rateadas, com especificação das respectivas fontes provedoras (nome, CNPJ e o número do instrumento de parceria/contrato).

PARÁGRAFO QUARTO

A apresentação dos documentos indicados no parágrafo segundo desta cláusula não obsta que a administração pública solicite outros documentos necessários à avaliação e ao monitoramento da execução da parceria, conforme as especificidades de seu objeto.

PARÁGRAFO QUINTO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise de prestação de contas da parceria, devendo considerar em sua análise os documentos previstos no Plano de Trabalho, o relatório de execução do objeto e, em caso de descumprimento de metas e resultados ou indícios de irregularidade na aplicação dos recursos, o relatório de execução financeira.

PARÁGRAFO SEXTO

Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

PARÁGRAFO SÉTIMO

O Gestor da Parceria considerará ainda nas análises de prestações de contas o conteúdo dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, quando houver.

PARÁGRAFO OITAVO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise da prestação de contas, parte integrante do relatório técnico de monitoramento e avaliação, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da sua apresentação, prorrogável por igual período desde que devidamente justificado, avaliando-a como:

- a) regular, quando expressar, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- b) regular com ressalva, quando evidenciar impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- c) irregular, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias: omissão no dever de prestar contas; descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho; dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

PARÁGRAFO NONO

O Diretor Geral da SUDESB, aprovará, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a prestação de contas desde que cumpridos o objeto e as metas da parceria, ressalvando a aprovação quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

PARÁGRAFO DÉCIMO

Nas hipóteses de prestação de contas avaliada como irregular ou de omissão de prestação de contas, o Gestor da Parceria notificará a OSC, podendo esta:

- a) sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável, no máximo, por igual período; ou
- b) apresentar recurso, com efeito não suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação, ao Gestor da Parceria, o qual, se não reconsiderar a decisão no prazo de 15 (quinze) dias, encaminhará o recurso ao administrador público do órgão ou entidade, para decisão final no prazo de 15 (quinze) dias.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

O saneamento da irregularidade será realizado por meio do ressarcimento ao erário dos recursos financeiros relacionados com a irregularidade, podendo a OSC solicitar ao Diretor Geral da SUDESB, autorização para que o ressarcimento seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no instrumento de parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

Persistindo a irregularidade após o decurso do prazo para o seu saneamento, o Diretor Geral da SUDESB, rejeitará a prestação de contas, instaurará o processo de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II, art. 73 da Lei nº 13.019/2014, cabendo ainda:

- I. vedar a transferência de novos recursos;
- II. registrar a rejeição e suas causas em sítio oficial na internet, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

A análise das prestações de contas não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades:

- I. quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II. quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Colaboração;
- III. quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

A prestação de contas e todos os atos que dela decorram serão disponibilizados em sítio oficial na internet.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

A administração pública apreciará a prestação final de contas no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável, justificadamente, por igual período.

CLÁUSULA NONA – RECURSOS HUMANOS

Poderá ser paga com recursos da parceria a remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As despesas com remuneração de equipe previstas no Plano de Trabalho são proporcionais ao tempo efetivamente dedicado à parceria, assim como compatíveis com o valor de mercado e observam os acordos e convenções coletivas de trabalho e, em seu valor bruto e individual, o teto da remuneração do Poder Executivo Estadual.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Nos casos em que a remuneração for paga proporcionalmente com recursos da parceria, a OSC deverá demonstrar na prestação de contas a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O pagamento das verbas rescisórias, ainda que após o término da execução da parceria, será proporcional ao período de atuação do profissional na execução das metas previstas no Plano de Trabalho.

PARÁGRAFO QUARTO

A contratação de pessoal para execução da parceria será precedida de processo seletivo, observadas a publicidade e a impessoalidade.

PARÁGRAFO QUINTO

O pagamento de remuneração de pessoal contratado pela OSC com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com o poder público.

PARÁGRAFO SEXTO

Fica vedada à administração pública a prática de atos de ingerência direta na seleção e na contratação de pessoal pela OSC ou que direcione o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS BENS

Durante a vigência da parceria, os equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos provenientes da celebração da parceria serão gravados com cláusula de inalienabilidade, e, na hipótese de extinção da OSC, esta deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública.

PARÁGRAFO ÚNICO

São bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

A rescisão do Termo de Colaboração poderá ser efetivada:

I. por ato unilateral da administração pública, na hipótese de:

- a) não haver saneamento pela OSC de irregularidades na execução da parceria, após transcurso do prazo previsto para a regularização;
- b) o Estado apresentar razões de interesse público para a rescisão, de alta relevância e amplo conhecimento.

II. por ato unilateral da OSC, na hipótese de:

- a) atrasos dos repasses devidos pela administração pública, superiores a 90 (noventa) dias da data fixada para o repasse, cabendo à OSC notificar a administração, sem prejuízo da obrigatoriedade do Estado da Bahia arcar com as despesas incorridas pela OSC para execução do objeto da parceria;
- b) comprovado desequilíbrio econômico-financeiro do termo de Colaboração, que inviabilize o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, sem que tenha havido a repactuação da avença.

III. por acordo entre as partes reduzido a termo, tendo em vista o interesse público.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A intenção da rescisão deverá ser formalizada no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes da concretização do ato rescisório.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Na hipótese de rescisão prevista no item a) do inciso I, a autoridade competente da administração pública determinará a imediata instauração de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº. 13.019/2014.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – ENCERRAMENTO DA PARCERIA

Ao final da sua vigência ou quando da sua rescisão, o Termo de Colaboração será considerado extinto devendo a administração e a OSC prosseguir com as medidas necessárias ao cumprimento das obrigações de encerramento elencadas no parágrafo primeiro desta cláusula.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Quando do encerramento deste Termo de Colaboração, independente dos motivos que o ocasionaram, deverá a:

OSC:

- a) apresentar, no prazo máximo de 90 (noventa) dias de acordo com art. 69 caput e § 1º da Lei nº 13.019/2014], a Prestação de Contas Final do período de vigência do Termo de Colaboração;
- b) devolver à administração pública os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial.

A SUDESB:

- a) apreciar a prestação de contas final apresentada pela OSC no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias contado da data do seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, podendo o prazo ser prorrogado justificadamente por igual período.

PARAGRAFO SEGUNDO

As partes deverão assinar Termo de Encerramento do Termo de Colaboração que deverá conter a data efetiva de encerramento das atividades e declaração de cumprimento dos compromissos assumidos pela OSC.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – SANÇÕES

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº. 13.019/2014 e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC as seguintes sanções:

a) advertência;

b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

c) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Organização da Sociedade Civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item b.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As sanções estabelecidas nos itens b e c são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após (02) dois anos de aplicação da penalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DISPOSIÇÕES GERAIS

I. A administração pública poderá assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade

II. Em qualquer hipótese é assegurado à OSC amplo direito de defesa, nos termos da Constituição Federal, sem que decorra direito a indenização.

III. Aplicam-se os dispositivos, no que couber, a Lei nº 13.019/2014 que não foram mencionados neste instrumento.

IV. Este termo poderá ser denunciado a qualquer tempo.

V. Fica eleito o Foro do Município de Salvador, Estado da Bahia, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes da execução da parceria, estabelecendo a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública.

VI. E, por estarem assim plenamente de acordo, firmam o presente Termo de Colaboração em 02 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas que subscrevem depois de lido e achado conforme.

Salvador - BA.

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO
Diretor Geral da SUDEB

MARCELO ORNELAS DA CRUZ FRANÇA MOREIRA
Presidente da OSC CELEBRANTE
Testemunhas:

1) _____

(nome e CPF legível)

2) _____

(nome e CPF legível)

PLANO DE TRABALHO

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Federação Baiana de Judô - FEBAJU CNPJ: 14.208.243/0001-24

Data de Criação: 16/04/1970

Endereço: Praça Castro Alves, s/nº, Ed. Palácio dos Esportes, Centro, CEP: 40.020-160, Salvador, Bahia. Telefone: (71) 3321-9418

[Endereço eletrônico \(e-mail\): contato@febaju.com.br](mailto:contato@febaju.com.br); brunofiaes@febaju.com.br

Dados do Representante Legal

Nome: Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira

Endereço: Rua Encontro das Árvores, nº 16, Qd. D. Jardim Placaford, CEP: 41.612-050, Salvador, Bahia.

[Endereço eletrônico \(e-mail\): presidencia@febaju.com.br](mailto:presidencia@febaju.com.br)

RG/Órgão expedidor/UF: 0754046303 SSP/BA

CPF: 007.987.415-03

B. OBJETO DA PARCERIA

Execução do Projeto **BAHIA OLÍMPICA** a ser executado por meio da parceria e sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA) 2020 – 2023:

Programa: 308 – Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho.

Compromisso: 06 – Promover o esporte – participação, as práticas esportivas tradicionais e não tradicionais, tendo por referência os princípios de acessibilidade, sustentabilidade e inclusão social, considerando as vocações territoriais.

Meta: 01 – Atender pessoas com atividades de esporte e lazer.

PAOE: 4997 – Implementação de Núcleo de Esporte, Cultura, Arte e Lazer.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Propiciar o desenvolvimento de atletas de base na modalidade de Judô no Estado da Bahia.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O Projeto **"BAHIA OLÍMPICA"** visa suprir uma carência da modalidade que é a continuidade da preparação de jovens talentos identificados com potencial de crescimento, irá atender a esse segmento específico de atletas, levando –os ao alto rendimento, promovendo o desenvolvimento da modalidade de Judô no Estado da Bahia e a preparação dos atletas para as principais competições nacionais e internacionais .

O Projeto passa a ser um grande aliado neste processo de retomada à vida cotidiana pós-pandemia no âmbito das ações desenvolvidas pela Setre/Sudesb, fazendo destas atividades regulares, importantes instrumentos de reorganização esportiva na busca de um cotidiano mais saudável e preventivo.

O Projeto **"BAHIA OLÍMPICA"**, através de atividades esportivas regulares, envolverá crianças e adolescentes masculino e feminino, na faixa etária entre 12 a 19 anos, totalizando 64(sessenta e quatro) vagas, cujas atividades serão desenvolvidas no Ginásio Municipal de Esportes - Centro, localizado no município de Lauro de Freitas, Bahia, de segunda a sexta feira em 02 períodos de 02 horas de treinamento por turno divididos em treinamentos físico, tático e técnico de acordo com o cronograma montado pela equipe técnica. por um período de 12 meses. O alcance da proposta é regional, estimulará o desenvolvimento técnico da modalidade e irá ampliar o número de atletas de alto nível na Bahia.

Através deste projeto, a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia, leva em consideração a importância de investir em projetos que tenham em seu objetivo a continuidade diária das atividades, a melhoria do condicionamento físico e da autoestima, potencializando o desenvolvimento de hábitos saudáveis, auxiliando diretamente na melhoria da qualidade de vida, redução de doenças hereditárias e comorbidades.

Diante dos dados apresentados e considerando que o Judô é uma modalidade com grande identificação entre crianças, adolescentes e jovens, a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – SUDESB, junto a Federação Bahiana de Judô – FEBAJU resolve realizar o projeto **"BAHIA OLÍMPICA"**, com objetivo de atender um segmento específico de atletas, o do alto rendimento, visando o desenvolvimento da modalidade de Judô no estado da Bahia, e a preparação de jovens atletas para as principais competições nacionais e internacionais que virão, com foco nos Jogos Olímpicos - Paris 2024. As atividades serão realizadas no Ginásio Municipal de Esportes - Centro, localizado no município de Lauro de Freitas, Bahia.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

E.1 AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ações
Ação 1: Seleção de Contratação dos Profissionais
Critério de Aceitação: Realizar Edital no site oficial da Federação Baiana de Judô - FEBAJU no período de 01 a 14/10/2021 com a divulgação do resultado dia 15/10/2021, tendo como objetivo a seleção e contratação dos profissionais capacitados que atuarão nos cargos de Supervisor Administrativo, Técnico de Judô, Auxiliar Técnico e Preparador Físico. Sendo o cargo de Coordenador Geral indicação da OSC.
Ação 2: Seletiva de Atletas
Critério de Aceitação: Realizar seletiva através da avaliação e desempenho dos atletas, por meio da análise da ficha técnica e do resultado do Campeonato Baiano de Judô que será realizado no dia 16 de outubro de 2021, com divulgação do resultado final dos atletas selecionados no dia 18 de outubro de 2021, nos canais de comunicação da Federação Baiana de Judô – FEBAJU.
Ação 3: Evento de Lançamento do projeto Bahia Olímpica
Critério de Aceitação: Promover evento de lançamento do projeto Bahia Olímpica no dia 01 de novembro do ano corrente, para apresentação da metodologia e metas a serem alcançadas com a realização do objeto.
Ação 4: Gestão de Núcleo Esportivo de Judô
Critério de Aceitação: Executar as atividades inerentes à preparação dos atletas contemplados pelo projeto, por meio de participação em treinamentos através da gestão de núcleo esportivo de base na modalidade de Judô, no período de 03 de novembro de 2021 a 01 de outubro de 2022.

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

Planejamento do Projeto Bahia Olímpica.		Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)	Parâmetro de Avaliação de Desempenho
OBJETIVO DA PARCERIA	Realizar o Projeto Bahia Olímpica..	Indicador 1: N° de Atletas atendidos	Atletas	Ficha de inscrição e Relatório Técnico	64	Alcance das Metas: Maior ou igual a 90% - Meta Cumprida Entre 89% a 70% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 69% - Meta descumprida
		Indicador 2: N° de Modalidade Esportiva de Judô Executado	Modalidade	Relatório Fotográfico e Técnico	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
AÇÕES	Ação 1: Seleção de Contratação dos Profissionais	Indicador 3: N° de Seleção de Contratação Profissionais realizadas	Seleção de Contratação	Relatório Fotográfico e Técnico	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
	Ação 2: Seletiva de Atletas	Indicador 3: N° Seletiva de Atletas realizadas	Seletiva de Atletas	Relatório Fotográfico e Técnico	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
	Ação 3: Evento de Lançamento do projeto Bahia Olímpica	Indicador 4: N° de Evento de Lançamento Executado	Evento de Lançamento	Nota Fiscal	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida

Ação 4: Gestão de Núcleo Esportivo de Judô	Indicador 5: N° de Reuniões realizadas	Reunião Semanal	Ata das Reuniões realizadas	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
	Indicador 6: N° de Aulas /Treinamentos Realizados	Aulas /Treinamentos Semanal	Relatório Fotográfico e Técnico	10	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
	Indicador 7: N° de Planejamento de Aulas Realizados	Planejamento de Aulas Semanal	Relatório Fotográfico e Técnico	1	Alcance da Meta: Maior ou igual a 100% - Meta Cumprida Entre 99% a 90% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 90% - Meta descumprida
	Indicador 8: N° de Competições Realizadas	Competição Mensal	Relatório Fotográfico e Técnico	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
	Indicador 9: N° de Relatórios entregues	Relatório Mensal	Relatório enviado por e-mail até o último dia útil do mês e no protocolo da SUDESB até o 5º dia útil do mês subsequente	1	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Realizar Edital no site oficial da Federação Baiana de Judô - FEBAJU no período de 01 a 14/10/2021 com a divulgação do resultado dia 15/10/2021, tendo como objetivo a seleção e contratação dos profissionais capacitados que atuarão nos cargos de Supervisor Administrativo, Técnico de Judô, Auxiliar Técnico e Preparador Físico. Sendo o cargo de Coordenador Geral indicação da OSC.

Realizar ainda seletiva através da avaliação e desempenho dos atletas, por meio da análise da ficha técnica e do resultado do Campeonato Baiano de Judô que será realizado no dia 16 de outubro de 2021, com divulgação do resultado final dos atletas selecionados no dia 18 de outubro de 2021, nos canais de comunicação da Federação Baiana de Judô – FEBAJU.

Promover evento de lançamento do projeto “Bahia Olímpica”, no dia 01 de Novembro do ano corrente, para apresentação da metodologia e metas a serem alcançadas na realização do objeto, seguindo todas as normais de prevenção e realização dos testes de COVID-19 nos participantes.

Executar as ações inerentes à preparação dos atletas contemplados pelo projeto por meio de participação em treinamentos de alto rendimento através da gestão de núcleo esportivo de base na modalidade de Judô, no período de 02 de novembro de 2021 a 01 de outubro de 2022.

7. CONOGRAMA DE ATIVIDADES

FASES	ATIVIDADE REALIZADA	PERÍODO
FASE I	Realizar seleção e contratação de profissionais capacitados	01 a 15/10/2021
FASE II	Realização de uma seletiva para atletas	16 a 18/10/2021
FASE III	Evento de Lançamento	01/11/2021
FASE IV	Treinamentos	03/11/2021 a 01/10/2021
FASE V	Prestação de Contas	11/2021 a 12/2021

Cronograma Semanal de Treinamento:

--

CRONOGRAMA DE AULAS					
DIA	TURNO	HORÁRIO	NÍVEL	TREINO/ REUNIÃO	Nº ATLETAS
Segunda-Feira	Matutino	08h00 09h00	as ----	Reunião Pedagógica	----
		09h00 11h00	as Médio	Tático	64
	Vespertino	15h00 17h00	as Forte	Handori	64
Terça-Feira	Matutino	09h00 11h00	as Forte	Físico	64
	Vespertino	15h00 17h00	as Médio	Técnico	64
Quarta-Feira	Matutino	09h00 11h00	as Forte	Tático	64
	Vespertino	15h00 17h00	as Forte	Handori	64
Quinta-Feira	Matutino	09h00 11h00	as Médio	Físico	64
	Vespertino	15h00 17h00	as Médio	Técnico	64
Sexta-Feira	Matutino	09h00 11h00	as Médio	Tático	64
	Vespertino	15h00 17h00	as Médio	Handori	64
		17h00 18h00	as ----	Planejamento	----
Sábado	Matutino	08h00	Competitivo	Competições 1x no mês de acordo com o calendário da FEBAJU e CBJ	64

Matutino
Vespertino

8. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O desempenho acerca da realização do referido projeto dar-se á com análise de desempenho das metas estipuladas no presente plano de trabalho, abaixo delineadas, onde o descumprimento das mesmas ensejará glosa das parcelas repassadas.

Alcance das Metas:

Maior ou igual a 90% - Meta Cumprida

Entre 89% a 70% - Meta cumprida parcialmente

Menor ou igual a 69% - Meta descumprida

Alcance da Meta:

Maior ou igual a 100% - Meta Cumprida

Entre 99% a 90%- Meta cumprida parcialmente

Menor ou igual a 90% - Meta descumprida

Alcance da Meta:

Igual a 100% - Meta Cumprida

Menor que 100% - Meta Descumprida

1. PARÂMETROS PARA GLOSA

Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente, de acordo com os parâmetros abaixo:

META CUMPRIDA - NÃO GLOSA

META CUMPRIDA PARCIALMENTE – GLOSA O VALOR EQUIVALENTE AO ITEM DA META NÃO CUMPRIDA.

META DESCUMPRIDA - GLOSA 100% DO ITEM CUSTEADO

10. PERÍODO DE EXECUÇÃO, VIGÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Período de Execução: 01/10/2021 a 01/10/2022.

Vigência: 425 (quatrocentos e vinte e cinco) dias

Prestação de Contas: 90 (noventa) dias após o término da Vigência

11. EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE													
Nº.	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO - Valor Referência 1 Pessoa		ENCARGOS MENSAIS						
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)	FGTS 8%	FGTS Multa Rescisória 40%	INSS Patronal 27,8%	PIS 1%	13º Salário	Férias Indenizadas	1/3 Fér
1	Coordenador Geral	1	CLT	40	5.000,00	60.000,00	400,00	173,33	1.390,00	50,00	416,67	416,67	138,8
2	Supervisor Administrativo	2	CLT	40	1.280,00	15.360,00	102,40	44,37	355,84	12,80	106,67	106,67	35,5
3	Técnico de Judô	1	CLT	40	5.500,00	66.000,00	440,00	190,67	1.529,00	55,00	458,33	458,33	152,7
4	Auxiliar Técnico	1	CLT	40	2.500,00	30.000,00	200,00	86,67	695,00	25,00	208,33	208,33	69,4
5	Preparador Físico	1	CLT	40	4.500,00	54.000,00	360,00	156,00	1.251,00	45,00	375,00	375,00	125,0
TOTAL		6				225.360,00	1.502,40	651,04	5.220,84	187,80	1.565,00	1.565,00	521,4

OBS1.: Os valores referentes a REMUNERAÇÃO, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS deverá ser calculados para apenas 1 pessoa entre as células F a AM, atendendo ao modelo disponibilizado p trabalhadores. Ao final desta planilha (célula AO), os valores totais das quantidades dos trabalhadores (Q) estará inclusos.

12. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

PREVISAO DE RECEITAS E DESPESAS											
1.	Receitas		Mês1	Mês2	Mês3	Mês4	Mês5	Mês6	Mês7	Mês8	Mês9
1.1	Recursos Recebidos		126.007,92	0,00	0,00	105.987,92	0,00	0,00	70.658,61	0,00	70.658,6
1.2	Rendimentos Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas			126.007,92	0,00	0,00	105.987,92	0,00	0,00	70.658,61	0,00	70.658,6
2.	Despesas		Mês1	Mês2	Mês3	Mês4	Mês5	Mês6	Mês7	Mês8	Mês9
2.1	Despesas com Recursos Humanos										
2.1.1	Remuneração da equipe										
2.1.1.1	Salários		60.180,00	0,00	0,00	60.180,00	0,00	0,00	40.120,00	0,00	40.120,0
2.1.1.2	Vale Transporte		3.326,40	0,00	0,00	3.326,40	0,00	0,00	2.217,60	0,00	2.217,60
2.1.1.3	Alimentação		4.752,00	0,00	0,00	4.752,00	0,00	0,00	3.168,00	0,00	3.168,00

	Subtotal (Remuneração da equipe)		68.258,40	0,00	0,00	68.258,40	0,00	0,00	45.505,60	0,00	45.505,60
2.1.2	Encargos Sociais										
2.1.2.1	INSS (27,8%)		16.730,04	0,00	0,00	16.730,04	0,00	0,00	11.153,36	0,00	11.153,36
2.1.2.2	FGTS (8%)		4.814,40	0,00	0,00	4.814,40	0,00	0,00	3.209,60	0,00	3.209,60
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória (40%)		2.086,24	0,00	0,00	2.086,24	0,00	0,00	1.390,83	0,00	1.390,83
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento (1%)		601,80	0,00	0,00	601,80	0,00	0,00	401,20	0,00	401,20
2.1.2.6	1/3 sobre Férias		1.671,67	0,00	0,00	1.671,67	0,00	0,00	1.114,44	0,00	1.114,44
2.1.2.7	13º Salário		5.015,00	0,00	0,00	5.015,00	0,00	0,00	3.343,33	0,00	3.343,33
2.1.2.8	Férias Indenizadas		5.015,00	0,00	0,00	5.015,00	0,00	0,00	3.343,33	0,00	3.343,33
2.1.2.9	IRRF		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.10	ISSQN		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.11	FGTS (8%) 13º Salário		401,20	0,00	0,00	401,20	0,00	0,00	267,47	0,00	267,47
2.1.2.12	INSS (27,8%) 13º Salário		1.394,17	0,00	0,00	1.394,17	0,00	0,00	929,45	0,00	929,45
	Subtotal (Encargos Sociais)		37.729,52	0,00	0,00	37.729,52	0,00	0,00	25.153,01	0,00	25.153,01
	Subtotal (Recursos Humanos)		105.987,92	0,00	0,00	105.987,92	0,00	0,00	70.658,61	0,00	70.658,61
2.2	Custos Diretos	QTD									
2.2.1	65.05.19.00121544-2- TESTE, rápido, imunocromatografico, para detecção de antígenos para coronavirus sars cov - 2	150	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2	Serviço de Coffe Break para abertura e finalização do evento de lançamento.	160	5.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3	Serviço de Almoço para evento de lançamento.	80	3.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal Custos Diretos		20.020,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4	Custos Indiretos	QTD									
	Subtotal (Custos Indiretos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas			126.007,92	0,00	0,00	105.987,92	0,00	0,00	70.658,61	0,00	70.658,61

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcelas	Responsável	Mês Previsto	Ano	Valor
1º Parcela	Concedente	Outubro	2021	R\$ 126.007,92
2º Parcela	Concedente	Janeiro	2022	R\$ 105.987,92
3º Parcela	Concedente	Abril	2022	R\$ 70.658,61
4º Parcela	Concedente	Junho	2022	R\$ 70.658,61
5º Parcela	Concedente	Agosto	2022	R\$ 70.658,61
TOTAL GLOBAL				R\$ 443.971,67

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto será realizado com recursos financeiros do Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento - SNEAR, conforme convênio nº 905629/2020 e com recursos da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia –SUDESB.

Salvador – BA.

MARCELO ORNELAS DA CRUZ FRANÇA MOREIRA
Presidente da Federação Baiana de Judô – FEBAJU

WILTON NEVES BRANDÃO
Diretor de Fomento ao Esporte

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO
Diretor Geral da SUDESB



Documento assinado eletronicamente por **Zuleik Carvalho Oliveira, Procurador Chefe**, em 27/08/2021, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira, Representante Legal da Empresa**, em 03/09/2021, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **WILTON NEVES BRANDÃO, Diretor de Fomento ao Esporte**, em 03/09/2021, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vicente José de Lima Neto, Diretor Geral**, em 03/09/2021, às 13:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00034975256** e o código CRC **8A0AC17D**.